

## IV Jornada Latino-Americana de Fatores Humanos e Segurança Operacional

Laura Suely Cavalcante Marcolino da Silva<sup>1,2</sup>

1 Assessora de Fatores Humanos no Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

2 [lauramarcolino@gmail.com.br](mailto:lauramarcolino@gmail.com.br)

---

É com grande satisfação que oferecemos a todos a edição especial da Revista Conexão SIPAER com a produção científica da IV Jornada Latino-Americana de Fatores Humanos e Segurança Operacional, realizada em Brasília/DF, nos dias 16 e 17 de abril de 2015. Desde a concepção inicial, o evento foi construído pelo trabalho coletivo de profissionais da área de Fatores Humanos e de Segurança Operacional, que demonstrando grande conhecimento e experiência, selecionaram temas relevantes que foram apresentados com maestria por palestrantes altamente qualificados.

O objetivo da Jornada era a divulgação de novas abordagens, plantando sementes de forma a contribuir para quebrar paradigmas, estimulando assim o pensamento de segurança sob a ótica de novos modelos de análise dos Fatores Humanos. Afinal, a constante evolução tecnológica na aviação exige melhorias contínuas de técnicas e ferramentas analíticas para o aprimoramento do sistema de transporte aéreo.

Após mais de um ano de trabalho, os resultados estão contidos nas páginas a seguir de forma a perenizar os conhecimentos produzidos, tornando-os acessível a todos que não puderam estar presentes durante o evento. A Jornada contou com cinco palestras, realizadas por profissionais de renome nacional e internacional. Além disto, foram apresentados oito temas em forma de *workshops* com base em resumos criteriosamente selecionados, que geraram artigos científicos avaliados em sistema duplo cego por avaliadores da Revista Conexão SIPAER. Por fim, o evento contou com debates em sistema de mesa redonda com o objetivo de fornecer um espaço para a troca de experiências entre os palestrantes e o público.

A área de Fatores Humanos é cativante e, essencialmente, multidisciplinar, permitindo que profissionais de áreas distintas compartilhem conhecimentos e troquem experiências. A ausência desta convergência de conhecimentos impede que sejam descortinadas as inúmeras interações existentes na relação homem – máquina, indispensável para ‘fazer’ o avião voar com segurança. Este é o sistema complexo que precisamos aprender continuamente a analisar, pois nele há grande quantidade de trabalhadores interagindo com estruturas automatizadas, códigos informatizados, mapas, protocolos, condições atmosféricas e ambientais, pressões por resultados, novas tecnologias, reações fisiológicas, sentimentos e emoções.

Senhores leitores, como pretendemos ‘olhar’ para esse complexo sistema? E, conseguindo olhar, como pretendemos

responder assertivamente para convergir os esforços para preservar vidas humanas e bens materiais? Este é o desafio que se apresenta a nós profissionais de Fatores Humanos, na busca da promoção da segurança operacional de sistemas cujas interações se multiplicam exponencialmente de forma muito rápida. Para atuar nestes sistemas complexos precisamos de novos olhares... Enfrentamos, portanto, o desafio de reconhecer o ‘copo meio vazio’ e atuar sobre as demandas relacionadas à outra ‘metade do copo’.

Albert Einstein, em uma de suas célebres frases, disse ‘Não se pode encontrar a solução de um problema usando a mesma consciência que criou o problema. É preciso elevar sua consciência’.

Felicidades a todos e boa leitura!